

JT
30/8/98 16A
225

MEIO AMBIENTE

Fogo atinge Parque do Xingu

Ibama está enviando uma força-tarefa à região

O governo está enviando uma força-tarefa para combater o fogo que atingiu o Parque Nacional do Xingu, em Mato Grosso. Ontem, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) confirmou que o incêndio também chegou à Fazenda Camaçari, situada próximo à área.

Inicialmente serão deslocados cem homens do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e de Mato Grosso, do Exército e até mesmo índios que habitam o parque.

O Ibama acionou o cacique Raoni Txucarramãe – uma das maiores lideranças indígenas da região do Xingu – para arregimentar índios que possam ajudar no combate ao fogo. “Eles conhecem bem a floresta e irão nos ajudar muito”, afirmou o coordenador do Programa de Combate a Incêndio no Arco do

Desmatamento, Flávio Montiel. Segundo ele, os técnicos do Ibama estão avaliando a possibilidade de utilizarem helicópteros da Força Aérea Brasileira (FAB) com “bam-bi-basket” (grandes cestos com água). O Exército dará apoio logístico e alimentação. “Estamos só aguardando a formalização do governo de Mato Grosso para podermos entrar na área”, acrescenta Montiel.

Desde o incêndio em Roraima, o governo federal vem procurando se antecipar aos fatos para evitar repercussão negativa.

Na próxima terça-feira, o ministro do Meio Ambiente, da Amazônia Legal e dos Recursos Hídricos, Gustavo Krause, o secretário de Políticas Regionais, Ovídio de Angelis e o presidente do Ibama, Eduardo Martins, vão se reunir com autoridades – prefeitos, entidades não-

governamentais, Defesa Civil de Mato Grosso e brigadas militares de combate a incêndios – para avaliarem a situação em Mato Grosso.

Além do Xingu, há incêndios em outros quatro parques nacionais: Parque Nacional do Araguaia, na Ilha do Bananal, em Tocantins, Chapada dos Veadeiros, em Goiás, Chapada Diamantina, na Bahia e Parque Nacional da Serra da Canastra, em Minas Gerais. O fogo atingiu também a Floresta de Aragominas, Tocantins e o Parque Ecológico de Goiânia. De acordo com os satélites NOAA, durante o mês de agosto foram detectados 26.904 focos de fogo no País.

O governo considera que o problema será ainda maior em setembro, quando as queimadas se intensificam na região do arco do desmatamento que compreende do norte do Pará ao Acre.